

DIABETES E ANTICONCEPÇÃO

A gravidez não planejada em mulheres com diabetes mellitus provoca sérios riscos tanto pra a mãe quanto para o feto. Para essas mulheres, a anticoncepção é decisiva mas é um componente frequentemente negligenciado no manejo do diabetes.

Pesquisas recentes afastaram a ideia de que os hormônios anticoncepcionais interferem com o metabolismo da glicose. Esses hormônios não têm nenhum efeito sobre os níveis de hemoglobina glicada nem afetam as necessidades de insulina. Assim, mulheres com diabetes não complicada com menos de 20 anos de duração podem usar **qualquer** método anticoncepcional hormonal desde que não tenham outras condições de saúde que faça o seu uso inapropriado.

Somente um pequeno grupo de mulheres diabéticas pode ter aumento do risco com o uso de métodos contendo estrogênio ou injetáveis só de progestágeno; aquelas com doença vascular avançada, com neuropatia, retinopatia, nefropatia ou com mais de 20 anos de duração da doença. Mulheres diabéticas com essas condições não deveriam usar esses métodos devido ao aumento do risco cardiovascular. Entretanto, a maioria dessas mulheres pode usar com segurança pílulas só de progestágeno, implante ou DIU (com cobre ou hormonal). Também podem usar métodos de barreira e contracepção de emergência.

Mulheres diabéticas devem preparar-se cuidadosamente para uma gravidez saudável, adiando a concepção até que os níveis glicêmicos estejam bem controlados. Os profissionais de saúde devem informar essas mulheres sobre todas as opções anticoncepcionais e devem verificar periodicamente se elas estão satisfeitas com o método que estão utilizando.

Fonte: Reproductive Health Access Project – Contraceptive Pearls, December 2012. Consultado em 07 de janeiro de 2013.

Dra. Magda Chinaglia
Médica Ginecologista e Obstetra – Universidade Federal de Minas Gerais
Mestre em Ginecologia e Obstetrícia - Universidade Federal de Minas Gerais
Doutora em Medicina – Unicamp
Assessora Médica Reprolatina